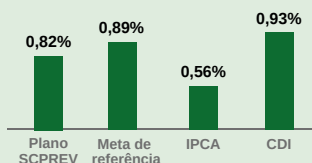


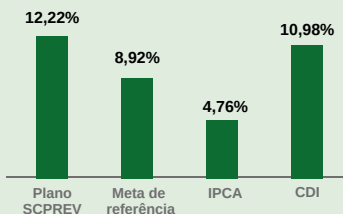
# Carta de Investimentos ao Participante Outubro/2024

Com o dado do fechamento do mês de outubro de 2024, a **rentabilidade do Plano SCPREV no período de 12 meses ficou em 12,22%**. Esse valor representa um ganho de 3% acima da meta de referência e um ganho de 7,1% acima do IPCA. No mês de outubro, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de 0,82%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

## Rentabilidades: Outubro/2024



## Rentabilidades 12 meses: Nov/2023 – Out/2024



## Investimentos no Exterior

O Federal Reserve (FED) prosseguiu com o ciclo de flexibilização monetária em sua última reunião, **promovendo uma redução de 0,25% nos juros**, que passaram para 4,75%. Nos próximos meses, espera-se que ocorram cortes de magnitude semelhante, diante de um cenário econômico que parece se aproximar gradualmente de um equilíbrio. Os indicadores seguem sugerindo uma desaceleração do crescimento e da inflação.

O PIB dos EUA teve um desempenho sólido no terceiro trimestre, crescendo 2,8% em termos anualizados.

Já o mercado de trabalho segue uma trajetória de moderação, com uma desaceleração significativa na criação de vagas, possivelmente influenciada por fatores temporários, como condições climáticas adversas e greves. A taxa de desemprego, por sua vez, permaneceu estável em torno de 4,1%, refletindo um desaquecimento da economia.

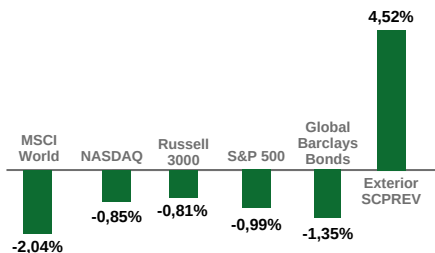
A inflação ao consumidor (CPI) continua de forma gradual uma aproximação da meta de 2,0%. O CPI geral e seu núcleo ficaram em 2,6% e 3,3%, respectivamente, nos últimos doze meses, embora com variações em sua composição.

Por fim, com a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais, a atenção agora se volta para as políticas que serão adotadas pelo novo governo, tanto no campo fiscal quanto nas áreas tarifária e migratória. A expectativa é de mudanças nas diretrizes em relação à administração anterior, o que exige uma análise cuidadosa do impacto econômico das possíveis novas medidas.

Dado esse cenário do mês de outubro, com os dados mais resilientes sobre inflação nos Estados Unidos, aumentaram as incertezas quanto ao ritmo de redução da taxa básica de juros nos próximos meses. Como consequência, as bolsas globais apresentaram queda, as taxas de juros subiram, e o dólar se valorizou em relação às demais moedas.

A rentabilidade da alocação de **Investimentos no Exterior** da SCPREV em outubro foi de **4,52%**.

### Rentabilidades de benchmarks e alocações SCPREV



O fator que influenciou positivamente na rentabilidade deste segmento foi a alta do dólar americano frente ao real brasileiro de 5,96% no período. O real brasileiro foi a moeda que teve a maior depreciação do mundo no mês de referência por conta do significativo aumento dos riscos fiscais que o Brasil enfrenta.

A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 5,09% do total de recursos do Plano no mês de referência.

## Renda Fixa e Multimercado

No mês de outubro, o **IPCA registrou alta de 0,56%**. Essa elevação foi, mais uma vez, impulsionada pelo forte aumento na energia elétrica residencial, que avançou 4,74%. Os preços das carnes também pesaram na inflação, com uma alta de 5,81%. Em 12 meses, o IPCA está em 4,76%, o valor está acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional.

O Banco Central do Brasil (BACEN) intensificou o ritmo de elevação dos

juros na reunião de novembro, com um aumento de 0,5%, levando a Selic para 11,25%. Como previsto, a comunicação do Banco Central manteve um tom cauteloso, destacando um cenário de riscos desfavoráveis para a inflação nos próximos trimestres. Para as próximas reuniões, o cenário permanece relativamente indefinido, dependendo da evolução dos dados econômicos.

O BACEN enfrenta adversidades com as expectativas de inflação superiores à meta, a taxa de câmbio em níveis depreciados e uma economia em expansão, o que dificulta a redução da inflação para patamares mais baixos.

Os indicadores de atividade econômica continuam robustos em função principalmente dos impulsos da política fiscal expansionista. Após um crescimento expressivo na primeira metade do ano, o PIB deve permanecer resistente no terceiro trimestre. O mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego próxima do seu nível mais baixo registrado.

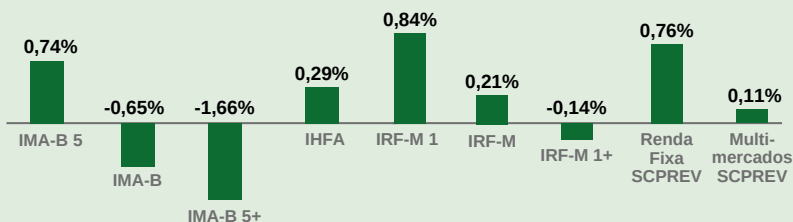
Esse panorama sugere a necessidade de manter uma postura restritiva na política monetária nos próximos trimestres, a fim de conter as pressões inflacionárias.

Paralelamente, o foco se mantém

nas próximas decisões sobre a política fiscal, com especial atenção para os gastos públicos. A curva de juros no Brasil subiu, impactada pelo cenário internacional e, em grande parte, pelas incertezas em torno do déficit fiscal.

Com esse contexto, a rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV em outubro foi de 0,11%, já a alocação de **Renda Fixa da SCPREV teve retorno de 0,76%**. No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 82,75% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 7,28%.

### Rentabilidades de benchmarks Renda Fixa e Multimercados



### Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa, principal benchmark de renda variável, acompanhou a tendência dos mercados globais e apresentou desempenho negativo no mês. Somado a isso, os ativos de renda variável doméstica também sofreram influências negativas das incertezas em relação à gestão da política fiscal. Baseado nesse cenário apresentado, a rentabilidade de Renda Variável da SCPREV em outubro foi de -0,80%. **O segmento tem 4,88% de participação** nas alocações de recursos do Plano.

### Rentabilidades de benchmark e alocação Plano SCPREV

